



COMPREENDENDO O CONCEITO DE CONVENIÊNCIA DE MICHEL DE CERTEAU

Ilsinéia Graebin (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Elisa Yoshie Ichikawa (Orientadora),
e-mail: eyichikawa@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais e
Aplicadas/Maringá, PR

Área e subárea: Administração de Setores Específicos 6.02.03.00-5

Palavras-chave: conveniência, cotidiano, estratégias e táticas

Resumo: Este estudo tem por objetivo compreender o conceito de “conveniência” de Michel de Certeau em diversos textos acadêmicos das áreas de ciências humanas e sociais. Isto porque conceitos certeuanianos como de estratégias e táticas já foram amplamente explorados em trabalhos acadêmicos, tanto das ciências humanas e sociais no geral como nos estudos organizacionais em particular, mas há uma lacuna quanto ao conceito de “conveniência”. Por isso, a importância deste estudo, em verificar como esse conceito foi trabalhado em áreas em que o autor já está há mais tempo consagrado, para começarmos a ter um entendimento maior também nos estudos organizacionais. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica para o alcance de seus objetivos.

Introdução

O autor Michel de Certeau trouxe inúmeras contribuições com suas ideias, e algumas delas são discutidas pelas diversas áreas de ciências humanas e sociais. O autor buscava entender o modo como as pessoas vivenciam seu dia a dia através de suas práticas, para isso tenta compreender o que ele chama de relações entre os usuários, sendo que usuários são aqueles que consomem produtos, serviços ou até mesmo utilizam espaços públicos. Além do conceito de usuários, outros são trabalhados pelo autor, para a compreensão do cotidiano, como os de: consumo, tática, estratégia, espaço público. A tática e a estratégia são comumente discutidos em trabalhos acadêmicos, especialmente em estudos organizacionais.





Outro conceito importante de Certeau, porém menos estudado em publicações acadêmicas é o de conveniência, que para o autor é um conjunto de regras tácitas para que se continue a viver em determinado espaço. Apesar de sua importância, a conveniência ainda é pouco estudada, e este trabalho busca verificar como esse conceito foi trabalhado por áreas que o autor já está há mais tempo consagrado, para começarmos a ter um entendimento maior também nos estudos organizacionais (CERTEAU, GIARD e MAYOL, 2011, p. 47).

Diante disso, este estudo tem como objetivo: compreender como o conceito de “conveniência” de Michel de Certeau é entendido em diversos textos acadêmicos das áreas de ciências humanas e sociais.

Materiais e métodos

Foi realizada pesquisa exploratória, pois segundo Santos (2002, p. 26-27), “explorar é tipicamente a primeira aproximação de um tema”. Os dados foram coletados basicamente por meio da pesquisa bibliográfica, ou seja, segundo Marconi e Lakatos (2001, p. 44) trata-se do levantamento de bibliografia já publicada, “em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”.

Buscou-se trabalhos acadêmicos com as palavras-chave “conveniência” e “Michel de Certeau” no Portal da Capes e no Google Scholar em busca de dissertações/teses e artigos sobre o tema deste projeto. Foram encontrados: 6 artigos e 6 dissertações, escritos em língua portuguesa, que mencionavam o conceito de conveniência de Michel de Certeau, discutidos pelas áreas de Administração, Antropologia, Ciências Sociais, Educação, Geografia e História. A busca foi realizada no período de 01/04/16 a 28/04/16

Resultados e Discussão

Serão apresentados no quadro a seguir, os dados encontrados de autores que trabalharam o tema conveniência em algum momento de suas pesquisas, bem como os tipos de trabalhos, suas respectivas áreas, e ano das publicações.





Autores	Tipo de Trabalho	Área	Ano
Patricia Bernardo	Dissertação	Administração	2015
Evandro Luiz Gaffuri	Dissertação	Administração	2016
Nayara Emi Shimada	Dissertação	Administração	2015
Rosana Eduardo da Silva Leal	Artigo	Antropologia	2013
Hilaine Yaccouc	Artigo	Antropologia	2012
João Batista de Menezes Bittencourt	Dissertação	Ciências Sociais	2007
Ana Maria Pereira	Dissertação	Educação	2007
Roseli. A. C Fontana	Artigo	Educação	2013
Marcio Ornat e Joseli Maria Silva	Artigo	Geografia	2007
Thiago Bedin	Artigo	História	2007
Neli Maria Teleginski	Dissertação	História	2012
Laura Graziela Gomes	Artigo	História	2002

Quadro 1 – Autores que trabalharam o conceito de conveniência de Michel de Certeau
 Fonte: dados primários (2016)

Nos textos analisados foi possível perceber que a maioria dos autores concordam que a conveniência se apresenta como regra para garantir a convivência, além de ser destacado por vários autores os aspectos simbólicos da conveniência, pois caso as pessoas a respeitem poderão alcançar benefícios concretos e simbólicos futuros. A área da Administração e da Antropologia concordam que a conveniência traz benefícios simbólicos aos que agem em conformidade com ela e prejuízos aos que não se submetem a ela, e a Ciência Social acrescenta com Bittencourt (2007) que deve-se cumprir as regras da conveniência para que não haja punições. Isto porque a conveniência está presente em vários espaços, moldando o comportamento das pessoas. Outro destaque é que a conveniência também estabelece padrões de como homens e mulheres devem se portar, sendo que a área da Educação e Geografia diz que são esperados comportamentos diferentes dos gêneros.

Conclusões

Ao analisar os textos foi possível perceber que algumas áreas têm maior foco no assunto, como os autores da Administração, o que talvez se explique por eles estudarem questões específicas discutidas por Certeau.





Uma área em que ficou clara a profundidade com que os conceitos foram trabalhados é a História, uma vez que o próprio Certeau era também historiador, e essa área tenta mostrar que a conveniência está presente em tempos diversos, moldando o comportamento das pessoas. As outras áreas apresentam alguns elementos da conveniência devido ao recorte de cada pesquisa. Mas o que fica claro é que a maioria dos autores concordam que a conveniência é estabelecida socialmente e aquele que não a obedece sofre as consequências da vida social instituída.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro recebido durante a vigência desta pesquisa e à minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Elisa Yoshie Ichikawa, pelo apoio e atenção dispensados ao meu desenvolvimento.

Referências

BITTENCOURT, João Batista de Menezes. **Ilha dos indivíduos: a construção social da fortaleza moderna**. 2007. 99 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano: 2. Morar, cozinhar**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

